

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



15 DE JANEIRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA — DF
IMPROVISO, POR OCASIÃO DE SEU
ANIVERSÁRIO, AGRADECENDO SAUDAÇÃO DO MINISTRO ABI-ACKEL.

Excelentíssimo Senhor Dr. Aureliano Chaves, Senhor Ministro Abi-Ackel, Senhores Ministros, Senhor Consultor-Geral da República:

As palavras lisonjeiras que acabo de ouvir na voz do Ministro Abi-Ackel, benevolentes, por demais benevolentes, em relação à minha atuação à frente do Governo, têm para mim uma importância muito grande porque vejo, na palavra sincera do Ministro Abi-Ackel, que pelo menos dos Senhores, Dr. Aureliano Chaves, Ministros e Consultor-Geral da República, eu tenho recebido somente compreensão. Se acertos houve no meu Governo — e creio que os houve muito — esses acertos credito à conta da inteligência e da dedicação de Vossas Excelências. Os erros, e sei que os houve muito também, eu os debito à minha maneira de ser, por querer decidir por mim mesmo e, por vezes, em ser até intransigente com as minhas convicções.

As afirmações que acabo de ouvir, que muito me desvanecem, muito me envaidecem, do Ministro Abi-Ackel, deixam-me, no entanto, um pouco mais preocupado, porquanto, até hoje, eu nada fiz do que procurar compreender cada um dos problemas e cada um dos setores a que os Senhores estão à frente e, por vezes, até aprender com os Senhores muitos desses problemas. Confesso aos Senhores que o meu acervo de conhecimentos a respeito da administração do País engrandeceu muito com a experiência que os Senhores me deram. E não fosse a presença dos Senhores aqui, no balanço dos acertos e dos erros, eu tenho certeza de que a balança estaria pendendo para o lado dos erros.

Agradeço esta colaboração, esta cortesia da presença dos Senhores. E tal como disse a meus auxiliares aqui dos Gabinetes Civil e Militar, do Serviço de Informações e do Ministério da Desburocratização, a recebo mais como uma cortesia de amigos, porque de fato, o nosso Governo pode não ser um bom Governo mas é um Governo com que todos nós - o Presidente, o Vice-Presidente e seus Ministros — se sentem bem quando estão despachando, porque jamais notei e nenhum dos Senhores notaram em mim qualquer mal-estar em qualquer despacho ou em qualquer entrevista. Mesmo naqueles momentos em que tenho que ser impertinente e eu sei que o sou, pelo meu feitio — eu tenho recebido a compreensão, a cortesia, e porque não dizer, também, até o perdão de cada um dos Senhores. Daí por que eu sou muito grato a essa reunião em que os Senhores vêm aqui me cumprimentar por eu ter me tornado um pouco mais velho do que cada um dos Senhores.